COMISSÃO DE DIREITOS DA PESSOA IDOSA

REQUERIMENTO N° DE 2025.

(Dos Srs. Deputados Alexandre Lindenmeyer, Luiz Couto e Geraldo Resende)

Requer a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Saúde para debater os desafios enfrentados pelas pessoas estomizadas no Brasil e a necessidade de aprimoramento na assistência prestada pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência, ouvido o plenário das Comissões, requeiro a Vossas Excelências a convocação de uma Audiência Pública conjunta da Comissão de Saúde e da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, com o objetivo de debater os desafios diários enfrentados pelos milhares de brasileiros estomizados e discutir propostas para a melhoria da qualidade da assistência, do fornecimento de insumos e da reabilitação integral oferecida a esses pacientes.

Portanto, sugerimos os seguintes palestrantes:

- Mozart Sales Secretario de Atenção
 Especializada do Ministério da Saúde;
- Representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).
- Representante do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).
- Representante da Associação Brasileira de Estomizados (ABRASO) e de associações regionais de pacientes.
- Representante da Sociedade Brasileira de Estomaterapia (SOBEST).





• Representante da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), para tratar da qualidade dos produtos.

JUSTIFICAÇÃO

A estomia é um procedimento cirúrgico que salva vidas. Consiste na criação de uma abertura artificial (estoma) no abdômen para a eliminação de fezes ou urina, sendo indicada em casos de câncer de intestino ou bexiga, doenças inflamatórias intestinais, malformações congênitas e acidentes graves.

A pessoa que passa por essa cirurgia torna-se "estomizada" e passa a depender de um dispositivo coletor (bolsa) para manter suas funções fisiológicas e, fundamentalmente, sua qualidade de vida.

Apesar de sua importância vital, a realidade pós-cirúrgica impõe uma série de desafios que transcendem a esfera clínica, afetando profundamente os aspectos psicossociais, emocionais e econômicos dos pacientes e de suas famílias.

O debate sobre este tema no âmbito do Poder Legislativo é urgente e se justifica pelas seguintes razões:

- 1. **Vulnerabilidade e Invisibilidade Social:** As pessoas estomizadas formam um grupo populacional frequentemente invisível. Enfrentam o estigma, o preconceito e a desinformação, que levam ao isolamento social, à depressão e a dificuldades de reinserção no mercado de trabalho e na vida comunitária. Dar voz a esses cidadãos é um imperativo de justiça social e cidadania.
- 2. Desafios na Assistência à Saúde (Competência da Comissão de Saúde):
 - o **Irregularidade e Qualidade dos Insumos:** Pacientes de todo o país relatam graves problemas no fornecimento das bolsas coletoras e adjuvantes (pastas, pós, cintos) pelo SUS. A distribuição é frequentemente irregular, e a qualidade dos materiais fornecidos é, em muitos casos, inadequada, causando lesões de pele graves, vazamentos, constrangimento e infecções.
 - Falta de Assistência Especializada: A reabilitação de uma pessoa estomizada exige uma equipe multidisciplinar, com destaque para o enfermeiro estomaterapeuta, profissional especializado no cuidado do estoma e na orientação para o autocuidado. A carência desses profissionais na rede pública é alarmante, deixando os pacientes e seus cuidadores desamparados.
 - Necessidade de Atenção Integral: A assistência não pode se resumir à entrega de uma bolsa. É crucial garantir acompanhamento psicológico,





nutricional e fisioterapêutico para uma reabilitação completa, que permita ao paciente retomar sua autonomia e dignidade.

3. Impacto Agravado na População Idosa (Competência da Comissão do Idoso):

- Maior Incidência: Muitas das patologias que levam à necessidade de uma estomia, como o câncer colorretal, têm maior prevalência entre os idosos.
- o **Dificuldades de Autocuidado:** Pessoas idosas frequentemente apresentam comorbidades e limitações físicas (como artrite, perda de visão ou de destreza manual) que dificultam ou impossibilitam a correta manipulação e troca do dispositivo coletor, tornando-as dependentes de cuidadores.
- Isolamento Acentuado: O isolamento social, já comum na terceira idade, é drasticamente intensificado pela condição de estomizado, afetando a saúde mental e o bem-estar.
- Necessidade de Cuidadores Capacitados: A falta de treinamento adequado para familiares e cuidadores de idosos estomizados sobrecarrega essas famílias e compromete a qualidade do cuidado prestado, violando os princípios do Estatuto do Idoso que garantem o direito a um envelhecimento digno e saudável.

A realização desta Audiência Pública em conjunto com a Comissão de Saúde permitirá aprofundar o diagnóstico desses problemas, ouvir os relatos diretos dos maiores interessados — os pacientes —, bem como colher subsídios técnicos de especialistas e gestores para a construção de soluções efetivas.

Sala das Comissões, 14 de Agosto de 2025.

Dep. ALEXANDRE LINDENMEYER PT RS

Dep. LUIZ COUTO PT PB

Dep. GERALDO RESENDE PSDB/MS



